

## MP investiga fraude em carteiras de motorista

## ■ PAGOU, PASSOU

Cinco policiais civis são suspeitos de cobrar propinas de até R\$ 10 mil para facilitar a obtenção da CNH. Segundo as apurações, esquema envolve instrutores de autoescolas

# MP investiga fraudes em exames de habilitação

Sílvia Pires

Cinco policiais civis são investigados sob suspeita de envolvimento em esquema de facilitação para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). De acordo com as apurações, o pagamento de propina chegava a até R\$ 10 mil. Dois dos agentes públicos já aposentados teriam atuado na captação de clientes. "Identificamos um esquema bastante robusto e complexo, que envolvia todas as etapas do processo de obtenção e renovação da CNH", disse o promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) Peterson Queiroz Araújo, em coletiva de imprensa.

Segundo as investigações, o esquema para facilitar a aprovação era acertado com donos e instrutores de autoescolas, além de

agenciadores de exames. Os policiais faziam a interface com o Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). Ao todo, 25 pessoas são investigadas e podem ser indiciadas pelos crimes de corrupção passiva e formação de quadrilha. Até o momento, ninguém foi preso.

Em operação realizada na manhã de ontem, foram cumpridos 31 mandados de busca e apreensão na casa dos envolvidos e também em cinco autoescolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Foram encontrados celulares, computadores e R\$ 50 mil em dinheiro. Os mandados foram cumpridos em Belo Horizonte, Contagem, Ribeirão das Neves, Betim, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Divinópolis e Itaobim. "O

próximo passo é a análise do material apreendido para medidas futuras", explicou o promotor.

As investigações tiveram início há cerca de dois anos, durante operação de combate ao tráfico de drogas. Segundo o promotor, os clientes da fraude eram pessoas não capacitadas para a obtenção do documento, como portadores de doenças que poderiam comprometer a direção. "Por exemplo, indivíduos com visão em apenas um dos olhos. Até mesmo pessoas que não queriam fazer a prova de legislação, por achar difícil", detalha Araújo. Ele explica que a fraude acontecia em todas as etapas de obtenção da carteira, mas o documento em si era legítimo. A emissão completa da CNH, desde a prova de legisla-



Segundo o promotor Peterson Queiroz Araújo (C), o esquema identificado é "bastante robusto e complexo" e envolve todas as fases da concessão da carteira de motorista

ção até exame de direção, custava em torno de R\$ 8 mil a R\$ 10 mil. No caso de fraudes avulsas,

como a renovação de CNH e exames médicos, o grupo cobrava em torno de R\$ 3 mil.

**ACIDENTES** A investigação também apontou pelo menos 40 acidentes envolvendo condutores que pagaram propina para ter o processo de obtenção da CNH facilitado. Entre eles, uma ocorrência em Belo Horizonte, em que a passageira de um ônibus teve a perna amputada.

Na avaliação da porta-voz da Polícia Militar (PM), major Layla Brunella, a operação também vai trazer resultados positivos na atuação da corporação. "Uma pessoa inapta que não tem condições de dirigir, está mais propensa a causar acidentes. É um processo que trará consequências positivas na manutenção da segurança no trânsito", declara. Os trabalhos foram realizados pelo MPMG em conjunto com as polícias Civil e Militar de Minas Gerais.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 09